



Destak	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	229 cm ²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	70000	Página (s):	2
09-10-2019				

OPINIÃO



EDUARDO VÍTOR RODRIGUES
Presidente da Câmara
de V. N. Gaia

Abstenção e insatisfação com a política

Ainda no rescaldo das eleições legislativas, em que se assistiu, uma vez mais, a uma taxa de abstenção verdadeiramente inquietante (um número que não pára de aumentar desde 1979), importa escrutinar um estudo que foi recentemente divulgado pelo Parlamento Europeu, resultante de um inquérito pós-eleitoral a 27.464 pessoas dos 28 Estados-Membros da União Europeia. A verdade é que há cada vez mais portugueses que decidem não escolher como querem ser governados e representados na Assembleia da República, e esta realidade é ainda mais dramática quando se trata do Parlamento Europeu. Nas eleições europeias de maio passado, houve 68,6% de abstenção em Portugal. Dos 1.008 eleitores portugueses entrevistados, apenas 31% votaram, ao passo que 69% admitiram não ter ido às urnas. O que é que estes números ‘escondem’? O que motiva as pessoas a optarem por não exercer o seu poder de decisão? De quem é a responsabilidade? “Falta de confiança ou insatisfação com a política em geral” foi a principal razão apontada por 38% deste universo. “Desconhecimento” relativamente à UE e à atividade do Parlamento Europeu foi a justificação seguinte. Por outro lado, importa também descortinar a motivação daqueles que quiseram contrariar as estatísticas, sendo que 67% dos eleitores foram às urnas por ser “um dever enquanto cidadão”, e neste quadro, importa salientar o peso que os jovens assumiram. De acordo com este estudo, a participação nas eleições europeias ao nível dos 28 foi fortemente impulsionada por um aumento da participação dos jovens. As forças políticas, a nível europeu, têm encontrado novas formas de mobilização juvenil. Urge fazer o mesmo em Portugal, de forma a perceber o que aconteceu na mais recente ‘chamada às urnas’ e contrariar uma tendência que se tem agravado.